

No ano passado, Silvânia foi destaque em Goiás e no Brasil no combate ao mosquito Aedes e a meta é repetir esse feito em 2017

## Prefeitura e parceiros lançam campanha de combate à dengue

### *Karatê em destaque*

Academia silvaniense ganha prêmio em evento da Federação Goiana de Karatê Semi Contato

**PÁGINA 5**

### **Editorial**

*“De grão em grão...”*

**PÁGINA 2**

### **Se liga na história**

**Cida Sanches**

*A Festa na venda do Antônio Turco*

**PÁGINA 12**



A Secretara Municipal de Saúde lançou este mês a etapa 2017 do programa Silvânia contra o Aedes, que engloba ações de combate ao mosquito da dengue. O primeiro evento da campanha aconteceu em frente ao Estádio João Caixeta (Caixetão) e contou com a participação do Corpo de Bombeiros, representantes de entidades envolvidas nos trabalhos e dos agentes de saúde e de combate às endemias. Ano passado, Silvânia foi destaque no País e no Estado, devido aos baixos índices de casos registrados em todo o município. Como reconhecimento, a prefeitura recebeu um veículo zero km do ministério da saúde e secretaria de estado da saúde. Para o prefeito Zé Faleiro, a meta é zerar o índice de Dengue em todo o município. “Neste ano precisamos nos unir ainda mais. Temos motivação de sobra para zerar esse índice, que é de 0,02, e colocarmos nossa cidade em destaque novamente”, disse.

### *30 anos do AA*

Entidade comemorou aniversário de sua fundação em Silvânia

**PÁGINA 11**

### **Silvanidade: gente que faz a nossa história**

**Antonio da Costa Neto**

*Sônia Maria Ferreira: Educadora do Corpo e da Alma*

**PÁGINAS 6 e 7**

# Editorial

## “De grão em grão...”

As rebeliões em penitenciárias, que já vitimaram mais de cem pessoas nos últimos meses, têm chamado a atenção para algumas fragilidades da nossa sociedade – que, aliás, se quer acreditar muito robusta e “desenvolvida”. Os lances de selvageria que marcaram essas rebeliões, num primeiro momento, nos levam à condenação taxativa dos “bandidos” que as provocaram. Houve até comentários infelizes estabelecendo um tipo de competição entre estados, pra ver em qual deles se matavam mais presidiários – como se isso fosse a solução para problemas de violência e criminalidade no País.

Acuada, a sociedade formada por homens e mulheres “de bem” (?) se pergunta o que fazer. Como deter essa escalada? Leis mais rígidas? Instituir a prisão perpétua no Brasil? Aprovar a pena de morte? Reduzir a maioria penal?

Claro que um problema tão complexo não terá uma solução simples, nem muito menos simplista. Até por que, a crise atual não brotou da noite para o dia – pelo contrário, vem sendo construída há muito tempo. Há uma frase do antropólogo Darcy Ribeiro, de 1982, que diz: “Se os governantes não construírem escolas, em 20 anos faltará dinheiro para construir presídios”. Não é o que está acontecendo atualmente?

Sem ser a solução mágica, a saída para essa enorme crise social que vivemos, pelo menos passa pela educação. E falar isso não é nada consolador, quando se analisa a forma como nossos governantes maiores estão tratando essa área tão importante. As últimas medidas tomadas pelo governo federal nesse aspecto – como a PEC do teto dos gastos públicos e a MP da reforma do ensino médio – são desanimadoras.

Porém, a educação vai muito além das escolas formais. Há outras instituições, governamentais e, principalmente, não-governamentais, que atuam na área e precisam de apoio e incentivo – de preferência, algo prático, que não fique só nas belas palavras.

Se o governo não investe (ou quando o faz, investe mal), se não atende às necessidades da população, só resta a essa mesma população se organizar e buscar seus legítimos interesses.

Nesse sentido, há, entre outras, uma alternativa simples, viável e que pode provocar grandes impactos na sociedade. Trata-se da possibilidade que qualquer cidadão que paga imposto de renda tem, de efetuar uma doação para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) e abater esse valor na sua declaração de imposto de renda.

Cada contribuinte pessoa física pode doar até 3% do valor do imposto de renda devido, diretamente na Declaração de Ajuste Anual do IR, no período de 1º/03 a 28/04/2017, escolhendo se quer doar para os fundos Nacional, Estadual ou Municipal. Após esse período, se quiser fazer mais doações diretamente para o FMDCA até o limite de global 6% do IR ao ano, incluindo aí as doações para projetos culturais e outros. Para a maioria, não é um valor elevado, mas se houver muitas doações, o resultado final é expressivo.

Dessa forma, ao invés de o dinheiro ir para o governo federal – correndo sérios riscos de não voltar para a comunidade em forma de benefícios –, sendo doado para o FMDCA, ele fica na nossa comunidade, sendo aplicado por entidades locais e sujeito à nossa fiscalização e acompanhamento.

Pode parecer pouco, mas se nós aqui cuidarmos melhor de nossas crianças e jovens, proporcionando-lhes oportunidades de crescimento e aprendizagem, estaremos, sem dúvida, contribuindo para diminuir a lotação nas penitenciárias de amanhã.

## Ciência gerando conhecimento, consciência e práticas sustentáveis: um estudo de caso na FLONA de Silvânia

**Arthur Melo**

Especial para A Voz

O Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD), do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), representa uma iniciativa pioneira e uma visão estratégica do governo brasileiro, ao articular, desde 1999, uma rede de sítios de referência para a pesquisa científica no tema de Ecologia de Ecossistemas. Através do PELD, é possível a geração de conhecimento qualificado sobre os ecossistemas brasileiros e a biodiversidade que abrigam. O PELD estimula ainda a transferência do conhecimento gerado para a sociedade civil, visando contribuir para o desenvolvimento ambientalmente sustentável de nosso país. As informações coletadas no PELD, que incluem longas séries temporais de dados sobre os ecossistemas e sua biota associada, são de extrema relevância para o Brasil, que é conhecido por ser o país mais megadiverso do mundo, abrigando em seu território cerca de um quarto da biodiversidade conhecida de todo o planeta. Neste contexto, é grande a nossa responsabilidade em gerar e disponibilizar conhecimento que possa ser utilizado na construção de modelos de desenvolvimento mais sustentáveis do ponto de vista sócio-ambiental, principalmente em tempos de crise, como a que estamos enfrentando no Brasil.

A Floresta Nacional (FLONA) de Silvânia é uma unidade de conservação com uma área de aproximadamente 486 hectares protegida pelo Governo Federal. Apesar de se tratar de uma unidade de conservação pequena, a região é delimitada por importantes corpos hídricos e abriga uma grande diversidade de anfíbios e répteis, exercendo um importante papel na conservação da biodiversidade do Cerrado brasileiro. Objeto de diversos estudos em diversas áreas das ciências biológicas, a FLONA de Silvânia agora também será utilizada como modelo de estudo em um PELD aprovado por pesquisadores brasileiros interessados em compreender os efeitos da antropização

(ação do ser humano sobre o meio ambiente) da paisagem do Cerrado goiano. O objetivo geral deste projeto é avaliar a conectividade entre a FLONA Silvânia e remanescentes florestais de cerrado em seu entorno, bem como o efeito de impactos antrópicos sobre a biodiversidade na microbacia do Rio Vermelho onde está inserida a FLONA.

O projeto será executado pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em parceria com outras instituições de pesquisa do Estado e nacionais como a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUCGO), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal Goiano (IFGO), Universidade de Rio Verde (UniRV), Universidade Estadual de São Paulo Júlio Mesquita (UNESP Rio Claro), Associação Instituto Boitata de Etnobiologia e Conservação da Fauna e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), este último representado por Renato César de Miranda, chefe da FLONA de Silvânia. Sob a coordenação dos Professores Dra. Rosane Garcia Collevatti e Rogério Pereira Bastos (ICB/UFG), o projeto contará com um experiente time de pesquisadores que vão desde ecólogos, geneticistas da conservação à especialistas em divulgação e educação científica. Assim, será possível a realização de ciência de alto nível, a formação de novos pesquisadores nesta área e a divulgação do conhecimento obtido à sociedade civil, tendo a FLONA de Silvânia como alvo, o que é muito bom para a região do município, para o bioma cerrado e para o Brasil.

**Arthur T. O. Melo** é biólogo geneticista na University of New Hampshire.

**A Voz** Jornal

O Jornal A Voz é uma publicação de  
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.  
Periódico Mensal  
Tiragem: 5.000 exemplares

**Editor:** Emílio Nicomedes Batista  
**Redatores:** Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista  
**Revisão:** Edmar Camilo Cotrim  
**Diagramação e Arte Final:** Emílio Nicomedes Batista  
**Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista  
**Jornalista Responsável:** Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO  
**Colaboradores:** Antonio da Costa Neto, Arthur Melo, Cida Sanches, Daniela Carla de Oliveira Sousa e Maria Vianna.

**Redação, Administração, Publicidade:**  
Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul  
CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás  
Tele/Fax: (62) 3332-1559 - Celular: (62) 99643-6200 - e-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br  
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

**SUPERMERCADO**  
**SP PIRES**  
*Sempre o menor preço*

Está chegando a hora!

**O Sorteio de um carro Up Zero Km no Supermercado Pires será no dia 4 de março!**

Antecipe suas compras!

A cada 30 reais em compras você ganha um cupom para concorrer ao sorteio.

**Faça a escolha certa e venha para o Supermercado Pires!**

**3332-1262 3332-3533**  
Praça Dr. Joaquim Félix, 111 - Centro - Silvânia-GO

# MP pede liminar para impedir novos licenciamentos de extração de areia no Rio Piracanjuba

Foto: Arquivo / Jornal A Voz

Ação proposta pelo MP aponta que cerca de 30 licenças foram concedidas a empreendimentos para essa atividade, o que representa significativo impacto ambiental.

O promotor de justiça Carlos Luiz Wolff de Pina propôs ação civil pública pedindo liminar para proibir a emissão de novas licenças ambientais de extração de areia no Rio Piracanjuba, em Silvânia e Gameleira de Goiás. A demanda foi proposta contra o Estado e Goiás e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos (Secima).

O Ministério Público averiguou que a Secima licenciou aproximadamente 30 empreendimentos para fins de extra-

ção de areia no Rio Piracanjuba, o que, conforme o promotor, denota existência de numerosa atividade de impacto ambiental a colocar em risco a sobrevivência do próprio rio.

Na ação, o promotor observa que as licenças vêm sendo concedidas de forma desenfreada, sem observar a capacidade de tolerância do Rio Piracanjuba, limitando-se a uma análise individual a cada requerimento. Além de concessões de licenças ambientais sem nenhum critério, a secretaria não tem feito fiscalizações eficientes no local e não há vigilância ambiental, alerta a ação.

Até a realização de perícia ambiental completa das ativi-

dades de extração, o MP-GO pede a liminar para evitar novas licenças. No mérito, o promotor Carlos Wolff pede que a ação seja julgada procedente para determinar à Secima revogação de todas as licenças ambientais para extração de areia no Rio Piracanjuba e afluentes. Pede também que a secretaria cumpra seu papel fiscalizador no local e que comprove a regularidade



Ação quer impedir novas licenças para a região de Silvânia e Gameleira

ambiental da emissão de inúmeras licenças para extração de areia no Rio Piracanjuba e afluentes, mediante a realização de completa perícia

ambiental e avaliação do impacto ambiental de forma conjunta.

(Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MP-GO)

**CASA POPULAR**  
Magazine e Moda Country

62. 3332-1394 62. 9 9925-1394

Casa Popular Silvânia  
 casapopular82@hotmail.com

**Stand Western**  
SEU ESPAÇO ARROJADO COUNTRY  
REGISTRADO E EXCLUSIVO CASA POPULAR

7 Rua 24 de Outubro nº 275 - Centro - Silvânia-GO

**CDL**  
Silvânia

**Valorize o comércio local.**  
**Continue sempre comprando em nossa cidade.**  
**Aqui tem tudo o que você precisa, com**  
**qualidade e bons preços!**

Câmara de Dirigentes Lojistas de Silvânia  
Rua 24 de Outubro nº 223 - Centro - CEP 75180-000 - Silvânia-GO  
Fone: (62) 3332-1127 - Fax: (62) 3332-2092

**AUTOPEÇAS SANCHES**

ALINHAMENTO - BALANCEAMENTO  
TROCA DE ÓLEO, ESCAPAMENTO E  
SUSPENSÃO EM GERAL

**(62) 3332-2270**

AV. DOM BOSCO, 1530 - PARK ANCHIETA - SILVÂNIA - GO

**supermercado**  
**SICKEIRA**

Agora em novas instalações para melhor atendê-los!  
**FONE: (62) 3332-1751**

Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

**NIAO Ltda**

Fones: 3332-1288 e 3332-1610  
Fax: 3332-1483

**Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta**  
**Silvania - GO**

# Prefeito Zé Faleiro e vice Kika Caixeta são empossados e nomeiam secretariado

No dia 1º de janeiro, o prefeito Zé Faleiro tomou posse para sua segunda gestão à frente da Prefeitura de Silvânia. Junto de seu vice Kika Caixeta anunciou a nova equipe de trabalho. A posse dos novos secretários aconteceu na sede da Prefeitura de Silvânia, logo após a sessão solene da Câmara de Vereadores.

Entre os novos nomes estão Elson Corrêa, comerciante que assume a secretaria de Agronegócios, Indústria e Comércio; João Diogo, que está à frente da pasta de Administração e Planejamento; e

Manoel Jacob, que assumiu a Agricultura. João Batista Filho assumiu a Secretaria Extraordinária de Compras, Patrimônio e Almoxarifado.

Nas demais secretarias seguem: a primeira-dama Valéria Faleiro como gestora da pasta de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher; Rosane Batista na Educação; Kelly Gouveia na Saúde; Marco Antônio Abreu, Transporte, Rodovias e Obras; Valdir Antônio Rosa, Cultura, Turismo e Juventude; Francisco Tavares, no Meio Ambiente; e Anésio Batista na secretaria de Finanças.



Prefeito e vice-prefeito juntos com a nova equipe durante solenidade de posse dos secretários

## Prefeitura entrega moto a moradora premiada pela campanha de combate ao mosquito da dengue em 2016

A moradora do Bairro Maria de Lourdes, Eulália Santos, recebeu neste mês da Prefeitura de Silvânia uma moto 0km. O veículo foi o prêmio da campanha Silvânia contra o *Aedes* em 2016. O prefeito Zé Faleiro, vereadores, secretários e representantes de instituições, dentre essas, integrantes do 3º Comando Regional Bombeiro Militar de Anápolis, participaram da entrega.

Para participar do sorteio, era preciso receber três selos

de área livre da dengue, mantendo o quintal limpo sem focos do mosquito ao longo do ano. A cada visita, o agente de endemias responsável, fazia uma avaliação e concedia o selo verde, por sua vez, o morador ganhava um cupom para concorrer à motocicleta.

“Tivemos sucesso durante nossa mobilização ano passado. A comunidade, servidores, instituições e inúmeros parceiros abraçaram com muito entusiasmo nossa proposta. A tarefa é conjunta e precisamos

de toda a comunidade silvaniense novamente envolvida no combate ao *Aedes Aegypti*”, afirmou o prefeito.

Durante a entrega, a ganhadora Eulália Santos comemorou o prêmio. “Nunca imaginei que ganharia, mas fiz minha parte. Meu quintal está sempre limpo e não deixo local que possa servir de criadouro desse mosquito. Não é difícil, cinco minutos que a gente dedicar dá ‘pra’ fazer muita coisa. Estou muito feliz e valeu a pena dar minha contribuição”.

Silvânia foi destaque entre os municípios goianos em 2016 no combate ao mosquito e recebeu um veículo Fiat Doblô para auxiliar nas ações e campanhas de combate. A campanha 2017 já começou, é importante que cada morador receba o Agente de Endemia, ouça as orientações e mantenha seu quintal sempre limpo. Em caso de denúncias o cidadão pode entrar em contato com a Secretaria de Saúde ou pelo Alô Prefeitura no 0800 648 9002.



Prefeito e vereadores entregam o prêmio

## Programa de Estágio é lançado pela Prefeitura de Silvânia

A Prefeitura de Silvânia lançou seu programa de estágio juntamente com o Instituto Euvaldo Loti (IEL). A iniciativa foi possível através da Lei 882/2017, sancionada pelo prefeito Zé Faleiro. No total, 50 vagas foram disponibilizadas para os estudantes silvanienses.

O programa destina 35 vagas a estudantes universitários e 15 para os que estão cursando nível médio, 10% das vagas serão disponibilizadas a portadores de necessidades especiais. “Esse projeto faz parte de nossos investimentos e ações voltadas à educação, como forma de transformação. Nossos jovens precisam de oportunidade e é isso que estamos buscando para eles”, disse o prefeito sobre o programa.

Após ser selecionado o estagiário

receberá mensalmente uma Bolsa de Complementação Educacional, no valor de R\$400,00 para universitários e de R\$300,00 aos estudantes de ensino médio. O estágio tem duração de 12 meses e os universitários precisam estar matriculados a partir do 2º semestre do curso.

Cada estagiário também receberá uma complementação de R\$ 50,00 para auxiliar no deslocamento. As ações desenvolvidas serão voltadas aos serviços oferecidos nas secretarias de Desenvolvimento Social, Educação e Saúde.



Elson Correa, Ana Cristina, Fernando Nunes (Gerente IEL), Valéria Faleiro, Vilmar e Rosane Batista

# A Academia de Karatê de Silvânia foi homenageada como melhor academia do Estado de Goiás em 2016

No dia 10 de dezembro, foi realizado pela Federação Goiana de Karatê Semi Contato, o evento *Best Of The Best 2016*, no Clube Mach 1, clube militar dos oficiais da Aeronáutica, em Anápolis.

A cerimônia contou com a presença do presidente da Federação, Sensei Délio Santos e de outras autoridades, para homenagear os melhores karatecas de 2016, assim como melhor academia do ano, num total de 56 academias concorrentes.

Para que Silvânia recebesse este título (honra ao mérito), foi preciso participar de vários campeonatos, assegurando uma boa classificação e somatória de pontos para atingir o ranking classificatório.

A Academia de Silvânia participou com 18 karatecas classificados em diferentes categorias (faixa branca a preta). A academia ficou em primeiro lugar no Estado de Goiás, recebendo a condecoração em noite de gala com direito a certificado e troféu.

A academia faz parte de um projeto social municipal. As aulas acontecem nas segundas e quintas, no Ginásio João Natal, no Bairro Pedrinhas, sob o comando do professor Sensei Wallison Delano, campeão mundi-

al de karatê, que se desloca de Anápolis semanalmente para ministrar as aulas.

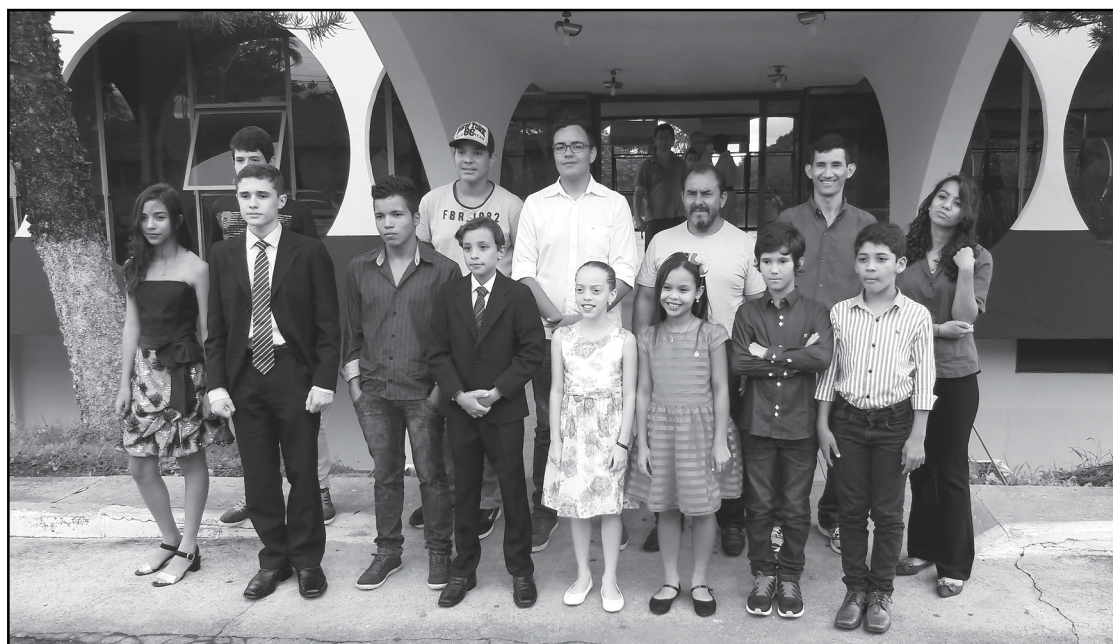
Kárita Cristina Peixoto, uma das entusiastas com a Academia, faz questão de ressaltar que “Somos gratos à Prefeitura Municipal, prefeito José Faleiro, pela oportunidade de fazermos parte deste projeto. A Secretária de Assistência Social, 1ª Dama Valéria Faleiro, pelo apoio. A coordenadora do CRAS Maria Valéria Araújo, pelo auxílio de sempre. As famílias que não medem esforços para acompanhar seus filhos. Sensei Wallison, por acreditar no potencial de seus alunos. E, o mais importante de todos, o nosso Pai Celestial, pelas bênçãos recebidas e alegrias compartilhadas junto as nossos fi-



Professor Wallison, o líder do grupo



Os atletas silvanienses junto às autoridades da Federação Goiana de Karatê Semi Contato



Karatecas silvanienses presentes ao evento em Anápolis: fazendo história

lhos, amigos e família.”

Participaram do evento, em Anápolis, os seguintes karatecas: Ana Clara, Ana Beatriz, Camila Cristina,

Eduardo Fernandes, Wanderson Moreira, Andrey Santos, Kauane Santos, Leonardo Batista, Gabriel Vinícios, Isabella Crhistine,

Karen Gabrielly, Pedro Henrique, Iuri Luis, Adryel Marques, Wallison Delano, João Batista, Ricardo Fernandes e Lázaro Divino.

## Conselheiros tutelares de Vianópolis e outros 3 municípios recebem orientação

Dando sequência ao plano de ação que visa à capacitação dos conselheiros tutelares do Estado de Goiás, eleitos no processo unificado realizado em todo o País em 4 de outubro de 2015, foi realizada nesta terça-feira (24/1), em Vianópolis, mais uma capacitação promovida pelo Ministério Público de Goiás, por meio do Centro de Apoio Operacional (CAO) da Infância e Juventude.

Um total de 38 conselheiros tutelares e integrantes da rede de proteção à infância e juventude de Vianópolis, Silvânia, Gameleira e São Miguel do Passa Quatro participaram do curso com o tema Diálogo com os Conselhos Tutelares: Possibilidades e Perspectivas de Atuações, que teve exposição da promotora Karina D'Abruzzo (CAO Infância). As atividades da



Promotora Karina D'Abruzzo apresentou a palestra

capacitação foram realizadas em dois períodos: das 8h30 às 12h30 e das 13 às 16 horas.

O objetivo da formação, que tem sido levada a diversas comarcas do Estado, é orientar os conselheiros e os componentes da rede sobre suas funções, aprimorando o atendimento da estrutura de

proteção dos direitos da criança e do adolescente e auxiliando, desta forma, o trabalho desenvolvido pelos promotores de Justiça da área da infância e juventude. O curso foi ministrado na sede da Promotoria de Vianópolis.

(Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MP-GO)

## GENTE QUE FAZ A NOSSA HISTÓRIA

## Sônia Maria Ferreira: Educadora do Corpo e da Alma

*Cirandeira, trouxe para Silvânia todos os presentes de Deus: como matérias-primas da sua história*

### Antonio da Costa Neto

Estávamos no início da década de 1970. Eu, silvaniense, curioso e desocupado fui frequentar o curso de atualização dos professores municipais, no então Grupo Escolar Moisés Santana. Lembro-me que era no governo do José Denisson, um entusiasta da educação. Foi quando D. Alda Siqueira – coordenadora do curso – entra na sala de aula acompanhando aquela nobre visitante, até então, uma ilustre desconhecida.

Ficamos todos extasiados com a elegância daquela morena, quase mulata. Belamente vestida, elegante, altiva, falando coisas bonitas que nenhum de nós havíamos ouvido. Era Sônia, discorrendo teorias de educação, usando termos novos, falando de técnicas e instrumentos didáticos e paradidáticos para um monte de educadores, absolutamente surpresos, sem palavras e de olhos arregalados.

Tudo era uma genuína novidade. Além da voz de Sônia, podia-se ouvir o som de algum

mosquito que, por acaso, voasse naquela sala. Era êxtase total. E quando terminou tudo, nós olhávamos uns para os outros, ousando, no máximo nos perguntar em quase silêncio: - Quem é esta? Será que é uma mestra do estrangeiro? Meu Deus, era só admiração, susto, mãos geladas...

Ali começava uma revolução educacional em Silvânia. Uma revolução chamada Sônia Maria Ferreira.

Soubemos depois que ela estava vindo para Silvânia com a finalidade de fazer a sua pesquisa de mestrado em educação, que cursava na PUC do Rio de Janeiro. Tudo para nós era uma extrema novidade. Ninguém sabia o que era aquilo e ficamos encantados com aquele conhecimento. Eram termos novos, tecnologias, procedimentos, e, mais ainda, com a extraordinária capacidade de liderança. O que deixou-nos um legado importantíssimo.

Na trajetória de Sônia por Silvânia não poderíamos deixar de citar o não menos famoso

G.A.C. – Grupo de Ação Comunitária formado pelos jovens da época com a finalidade principal de realizar a pesquisa. Saíamos em verdadeiras maratonas nos finais de semana para as escolas do município com a finalidade de se coletar os dados para a montagem de um profundo diagnóstico sobre a realidade educacional da zona rural de Silvânia. Tudo novidade.

Vinda do SETEER – Setor de Estudos da Educação Rural, da Secretaria Estadual, Sônia, a convite do Zé Denisson, nosso prefeito entusiasta, criou na Superintendência de Educação que aqui existia, o CINER – Centro Integrado de Educação Rural, que, por sua vez, coordenava a implantação experimental do Projeto de Ação Pedagógica para Escolas-Comunidades, parte de sua tese naquela Instituição.

Sônia Ferreira, uma visionária. Num tempo em que ainda nem se falava em interdisciplinaridade, termo muito em moda hoje nos meios educacionais, ela já trazia a tô-



*Sônia Ferreira é cronista, ensaísta, animadora cultural. Nasceu na Fazenda Samambaia em Orizona/GO. Diplomada em Línguas Neolatinas e Orientação Educacional, com Mestrado em Educação. Especialista em Dinâmica de Grupos Comunitários e Psicometria Aplicada. Professora Universitária, Consultora em Educação. Pesquisadora, mas, acima de tudo, poetisa, artista da alma, construtora de sonhos. Cirandeira e espalhadora de alegrias*



# DROGARIA VITÓRIA

Sua saúde é nossa melhor receita

**Aqui Tem Farmácia Popular**

**Aceitamos cartões de débito ou crédito Visa e Mastercard.**

**3332-1117**

ENTREGAS EM DOMICÍLIO

Praça Dom Bosco, 85 - Centro  
Silvânia - Goiás



Na **KANEDO** você compra  
e já ganha sempre no:

- Melhor Atendimento da Cidade
- Melhores Formas de Pagamento
- Menor Preço Garantido Sempre

nica da multidisciplinaridade. O seu projeto que ligava temas transversais a subprojetos específicos que eram implementados, a princípio, experimentalmente, em dez escolas da nossa rede municipal.

Eram subprojetos maravilhosos de Ciência e Tecnologia, Atividades Artísticas, Educação Física e Desportos, Economia Rural, tudo dando um novo banho de informações, tecnologias, termos, cultura profissional, educacional e pedagógica que muito interferiram, interferem e, certamente, interferirão para sempre na nossa educação, cultura e história. É, podemos afirmar com toda certeza: Sônia deixou seu legado, trouxe mudanças e revolucionou a nossa visão, cultura e – por que não dizer? – nossas vidas.



*Garimpeira do amor; dona de sonhos traduzidos em poesia. Com seu sorriso de luz rasgou estradas por onde vieram a educação, a cultura, a beleza. Encantando nossas vidas e almas. Dividiu a história de Silvânia, certamente, em duas etapas: antes e depois de Sônia*

Levava-nos para cursos fora, eventos, atividades culturais das mais diversas. Trouxe para Silvânia a riquíssima metodologia de Cibernética Social, artistas, intelectuais, escritores, músicos, corais, peças de teatro. Aldair Aires, Valdemar de Gregori, Colandi Oliveira, Hugo Zorzetti, Cora Coralina, orquestras sinfônicas, incontáveis grupos de teatro e outras atividades visitaram Silvânia nesta época, por sua força e a seu convite.

O seu trabalho em Silvânia mudou muita coisa tanto no social como no individual. Eu, pessoalmente, sou um exemplo disto. E considero uma sorte ímpar ter convivido com Sônia Ferreira e poder ter tido com ela um aprendizado infinito que jamais poderia vir de outras fontes. A sua

cultura, a sensibilidade poética, artística, musical, seu senso de desenvolvimento, de promoção humana e de evolução nos contaminaram muito e para sempre. Por meio de Sônia passamos a estudar, ler, ver, sentir, assistir espetáculos, filmes. Tivemos um outro olhar para as artes, o cinema, a poesia, a vida.

Ela promoveu uma viagem absolutamente in-

crível para todo o pessoal do GAC. Fomos todos para o Rio de Janeiro e passamos por lá cerca de 15 dias cumprindo um programa cultural, artístico e turístico fundamental para o desenvolvimento de todos nós. Ninguém sabia o que era praia, museus, Paquetá. Assistimos a ópera no Teatro Municipal, espetáculo de dança contemporânea associado a exposição no MAM – Museu de Arte Moderna, o que era novo e lindo para

**“Na trajetória de Sônia por Silvânia não poderíamos deixar de citar o não menos famoso G.A.C. – Grupo de Ação Comunitária formado pelos jovens da época (...). Saíamos em verdadeiras maratonas nos finais de semana para as escolas do município (...) para a montagem de um profundo diagnóstico sobre a realidade educacional da zona rural de Silvânia. Tudo novidade.”**

todos transformando para sempre nossas emoções, ou seja, tudo significou uma mudança que não pode ser esquecida.

Temos sim, mais do que o dever histórico, a obrigação humana de reconhecer e agradecer à Professora Sônia Maria Ferreira por tudo isto. Ela foi e é, sem dúvida, uma missionária do bem, da beleza, da arte, da cultura, da sensibilidade, da promoção humana e do desenvolvimento de uma série de valo-

res. Que, claro, foram trazidos também para as gerações de hoje e do futuro, sendo que Sônia cumpriu e bem, o seu papel de educadora, de mestra, de exemplo, de mito.

Não temos como listar seus feitos e interferências por meio, inclusive, do CECULCO – Centro de Cultura da Região Centro-Oeste, instituição que criou, preside e abriga distribuindo bênçãos, artes e cultura por este “Brasilzão” de meu Deus, e, também, pelo mundo a fora. Por onde sempre tremulam as bandeiras, e todos os símbolos e ícones de Silvânia, da tradição bonfinense. E, claro, levando, também, o nome do seu povo, o que não podemos deixar de louvar e agradecer.

O Grupo de Cultura Popular João de Barro, suas festas, serestas, prêmios, fazendo alegrias e promovendo pessoas. Tudo saído desta cabeça de extraordinária inteligência, de uma sensibilidade sem fim e de valores que de tão raros, são mais que preciosos e que estiveram e estão sempre ao nosso dispor. Pois Sônia sempre se faz presente com seus versos, magia, força, sua graça, seu exemplo.

Assim, a força poética fez o milagre. E veio anunciar, anos mais tarde, quando oficializa seu dom de poetisa, colocando num dos seus muitos versos a concretização de como esteve entre nós, silvanienses:

*“...Serelepe sorridente  
buliçosa  
ela chegou de repente  
e começou a cantar.  
Contou histórias gaiatas  
e taturanas pintadas.  
Contou tentos no tempo*

*e fez previsão de futuro.  
Amou o passado com  
amor de filha, amor de  
amante.  
amor de gente.  
Cochichou aos ouvidos da  
história...”*

Sônia Ferreira fez aqui uma história incrível, amizades eternas. Deixou e deixa saudades, lembranças doces, alegrias, saberes, valores. Não posso aqui deixar de, respeitosamente, reivindicar dos poderes públicos, tanto do executivo, quando do legislativo municipais que concedam a Sônia, minimamente, com um título de Cidadã Silvaniense. Pois ela é, sim, um ser que merece. E que seja numa festa bela, numa comemoração que chegue aos seus pés.

Sônia Ferreira fez muito, por merecer. Trouxe sabedoria, beleza, valores, cultura, promoção, mudanças sábias e fervorosas. Citando José Mendonça Teles na sua bela crônica sobre os Sonhos de Sônia, podemos dizer com fervor, fé, reverência e respeito:

“Sônia deixa em nossos portos a fartura dos muitos frutos doces, tenros e suculentos. Ela perfumou, especialmente, as flores de laranjeira que consagram o amor profundo, também fruto de sua ação. Depois de Sônia, nosso céu tem muito mais sóis, estrelas e mais luas. Mais pássaros, mais luzes. Nossas primaveras mais flores. Alegrias em nossos corações e sorrisos em nossos rostos. Diluídos, todos, na finíssima essência do mesmo ser. Do ser que é Sônia.”

**Antonio da Costa Neto**  
Contatos:  
antoniodacostaneto@gmail.com ou  
mudandoparadigmas.blogspot.com

# SUPERMERCADO LEMES

**Padaria - Açougue - Frutaria**  
*e mais conforto para lhe atender*

**Entregas em Domicílio**

**3332-2391**

Rua Santa Luzia, nº 19 - Centro - Silvânia-GO



# Responsabilidades para a preservação do reservatório de Corumbá IV e sua APP

O reservatório de Corumbá IV é visitado por muitos turistas, além dos próprios moradores da região. Nos últimos anos cresceu o número de condomínios residenciais, principalmente os de veraneio. Consequentemente, aumentou o número de turistas que vão curtir fins de semana e feriados na beira do lago. O turismo traz benefícios econômicos e sociais porém, é fundamental que os usuários e o poder público local fiquem atentos às leis ambientais e à regulação do uso e ocupação do solo.

A Corumbá Concessões é responsável por regularizar as estradas de acessos ao lago de Corumbá IV, e ainda trabalha em parceria com o Ibama com o objetivo de preservar os limites da Área de Preservação Permanente (APP). O Ibama trabalha fiscalizando para evitar crimes de desmatamento, degradação ambiental, caça a animais nativos e pesca predatória na região do lago e da APP. Prefeitura e secretarias municipais são responsáveis por disponibilizar patrulhamento policial para a segurança das comunidades rurais e urbanas; implantar sistema de coleta de lixo e de esgoto, regularizar e fiscalizar o parcelamento do solo.

## Ação educativa

“Aqui não se pode construir e fazer cerca, temos que deixar o lugar limpo, levar o lixo de volta pra cidade e não praticar pesca predatória, a não ser pescar um peixinho para comer no local”, enumerou Ismael Faria Rodrigues, algumas atitudes a serem observadas por turistas na APP do reservatório. Ele e a família moram em Anápolis, têm casa em Abadiânia e são frequentadores assíduos do lago de Corumbá IV. Sobre os animais silvestres que vivem na região, Ismael fala sobre a importância de deixá-

los à vontade ali que é seu habitat. “Meus filhos adoram quando veem algum bicho, porque lá na cidade isso é raro”, complementou Ismael.

A família de Ismael Faria e dezenas de turistas que estavam acampados na beira do lago no último sábado (7/1), foram abordados por agentes ambientais numa ação educativa da Corumbá Concessões – empresa gestora da usina. Na atividade, que foi realizada por barco, os agentes percorreram a orla do reservatório dos sete municípios de influência da usina para orientar as famílias sobre os cuidados que devem ter em relação ao uso do lago e da sua APP.

Os agentes distribuíram aos visitantes material educativo sobre o uso correto do lago - como cartilhas e folders -, saco biodegradável para lixo e um lixocar. Alertaram, ainda, sobre a proibição da pesca com rede, tarrafá e arpão durante todo o ano, e ressaltaram que todo tipo de pesca – mesmo esportiva ou para comer o peixe – é proibida durante a piracema, período entre novembro e fevereiro, quando há a desova dos peixes para reprodução.

## Plantio da APP

Alciene Guedes, que também estava acampada na região de Abadiânia, disse que tem noções básicas sobre o que é e o que não é permitido fazer na APP do lago e deu alguns exemplos: “Temos que descartar corretamente o lixo e equipar as crianças com colete salva-vidas, como segurança”.

“Isso aqui é um paraíso e vir com a família é a melhor coisa que tem. Colocamos colete de proteção em todas as crianças, pois a água é algo imprevisível e num menor descuido pode acontecer algo desagradável”, disse Gustavo Neiva, de Anápolis,



Abordagem realizada no reservatório da UHE Corumbá IV pela equipe de agentes ambientais da Corumbá Concessões. A ação ambiental educativa aconteceu em 07 de janeiro, com o objetivo de orientar as famílias de turistas sobre os cuidados que devem ter relação ao uso do lago e da sua APP

que estava acampado com cerca de 30 familiares e amigos. Sobre a época da piracema, ele falou que sabe que não pode pescar nenhum peixe, mas admitiu que desconhece mais detalhes sobre o que um turista pode e não pode fazer no reservatório e na APP.

Os agentes ambientais destacaram, durante o contato com as famílias, a importância de os frequentadores seguirem as orientações contidas no material educativo distribuído (veja abaixo uma lista de recomendações), entre elas que as denúncias de crime ambiental que ocorrerem na APP do reservatório podem ser feitas à Ouvidoria da Corumbá Concessões, ligando no (61) 3462-5259 e/ou na Linha Verde do Ibama: 0800-618080. Ao longo de 2017, a Corumbá Concessões dará continuidade às ações ambientais educativas no entorno da usina, via lago e nas estradas de acesso.

(Fonte: Assessoria de Comunicação / Corumbá Concessões)

## O que é permitido no lago e na APP

### Pesca amadora

(Apenas com vara e fora do período da piracema, entre novembro e fevereiro, e fora da área de segurança: 1000m acima e 1000m abaixo da barragem)

### Banho no lago

(Fora da área de segurança: 1000m acima e 1000m abaixo da barragem)

### Navegar com jet-ski, lancha, barco

(Com embarcação legalizada e habilitação Arrais. Informações: [www.portaldoamador.com.br](http://www.portaldoamador.com.br). Atenção: permitido navegar fora da área de segurança: 1000m acima e 1000m abaixo da barragem)

### Construir acessos ao lago

(Com autorização por escrito da Corumbá Concessões)

### Construir píeres e ancoradouros

(Com autorização da Marinha. Consulte as normas em: [www.dpc.mar.mil.br](http://www.dpc.mar.mil.br))

## O que NÃO é permitido no lago e na APP

### Desmatar, roçar e plantar mudas

(Se quiser recuperar a APP entre em contato com a Corumbá Concessões)

### Estacionar veículos

### Acender fogueira e churrasqueira

### Caçar animais nativos e pescar com o uso de redes

### Deixar lixo no lago e na APP

# Em 2016, mais de 37 mil cidadãos utilizaram serviços do Sistema de Gestão de Ouvidoria

O Sistema de Gestão de Ouvidoria, coordenado pela Controladoria-Geral do Estado, contabilizou o atendimento de 37.076 cidadãos ao longo de 2016, uma média de 3.089 manifestações por mês, aponta relatório da Superintendência de Ouvidoria-Geral da CGE. As demandas são as mais diversas, distribuídas em pedidos gerais de informações, denúncias, sugestões, reclamações, elogios e pedidos de informações com base na Lei de Acesso à Informação. Conforme o secretário-chefe da CGE, Adauto Barbosa Junior, os dados indicam que as pessoas confiam no atendimento de suas demandas e utilizam cada vez mais essa ferramenta de interlocução com o Governo Estadual.

Ao longo do ano, 15.893 atendimentos foram resolvidos de forma imediata, por meio de call center (162 e 0800621513), ou seja, os cidadãos receberam respostas no momento em que fizeram a ligação para a Ouvidoria. Outras 21.181 manifestações foram registradas no Sistema, para oferta de respostas posteriormente, por serem temas que exigem busca de dados, realização de diligências e apuração das informações. As demandas registradas no Sistema de

Ouvidoria em 2016 ficaram assim distribuídas: 8.191 reclamações; 5.097 denúncias; 389 sugestões; 2.336 pedidos gerais de informações; 516 elogios e 4.652 requerimentos de dados com base na Lei de Acesso.

Os órgãos do Estado mais demandados em 2016 foram o Ipasgo, Secretaria de Gestão e Planejamento, Detran, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, Secretaria da Educação e



Universidade Estadual de Goiás. Os serviços mais frequentes foram plano de saúde de Ipasgo, empréstimo consignado, concursos/meritocracia, processos/procedimentos, dificuldades de acesso a bens públicos, multas de trânsito e habilitação de motoristas.

## Lei de acesso

Do total de requerimentos de dados com base na LAI registrados neste ano, 4.514 foram respondidos e apenas 138 estão em andamento, com observância dos prazos legais para oferta das respostas. Vale ressaltar que em 2016, o tempo médio para



Acima, a página CGE na internet, e ao lado, algumas das funcionalidades do Sistema de Gestão de Ouvidoria

entrega das respostas foi de 13 dias, portanto menos que o prazo legal de 20 dias. Pesquisa de satisfação realizada pelo próprio sistema aponta que, no cômputo geral em 2016, 62% dos usuários se mostram muito satisfeitos e satisfeitos com a qualidade do serviço prestado pela Ouvidoria. Outros 73% se mostram muito satisfeitos e satisfeitos quando a questão é cortesia e preparo do atendente. Já 66% estão muito satisfeitos e satisfeitos no quesito tempo levado para oferta das respostas.

Todos os cidadãos interessados podem dialogar com o Governo do Estado por meio

da Ouvidoria-Geral. Os canais disponíveis são: Serviço de Atendimento Presencial ao Usuário, em todas as unidades do Vapt Vupt em Goiânia e no interior; pelos telefones 162 e 0800 621513; pelo site da Controladoria Geral do Estado [www.cge.go.gov.br](http://www.cge.go.gov.br); e-mail [ouvidoria@cge.go.gov.br](mailto:ouvidoria@cge.go.gov.br); pelos portais dos órgãos/entidades do Governo Estadual que disponibilizam o link da Ouvidoria; por meio de carta; pelo aplicativo para smartphone Vapt Vupt Virtual e também na Ouvidoria Digital, baixando o Aplicativo (APP) no Google Play – Android, digitando CGEGO.

(Fonte: CGEGO)

SE VOCÊ TEM A TERRA,  
NÓS TEMOS A SEMENTE,  
e outras coisas também...

Ração - Sal Mineral - Adubo ensacado - Leite em pó para bezerro  
Produtos para limpeza e manutenção de tanques e ordenhas  
Sementes de milho para silagem e capim para pastagem  
Defensivos e insumos agrícolas



Praça Celso Silva (em frente a Rodoviária) Silvânia-GO / Teleatendimento: 062 3332.3425

# Prefeito de Gameleira e mais 11 prefeitos são recebidos em audiências pelo governador

Na sequência da maratona de atendimento aos prefeitos empossados no último dia 1º de janeiro, o governador Marconi Perillo realizou, no dia 26, mais 12 audiências. Foram recebidos os prefeitos de Araçu, Heitorai, Campinaçu, Campos Verdes, Cristianópolis, Senador Canedo, Gameleira, Porteirão, Palminópolis, Amaralina, Castelândia e Cromínia.

As audiências começaram às 8 horas, na sala de reuniões do 10º andar do Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. Primeiro a ser recebido, o prefeito de Heitorai, Lúcio Pires dos Santos, lamentou ter se deparado com “uma cidade sucateada”.

Depois de apresentar pedidos de asfalto urbano, ambulância, aumento do efetivo policial e construção de creche, ouviu de Marconi o compromisso em ajudá-lo nos mais urgentes. “Vou fazer tudo o que puder para ajudá-lo. Quando a gente está unido, as coisas acontecem”, declarou o governador. Em resposta, Lúcio dos Santos disse esperar muito do governo: “Temos confiança no apoio do governador. Sem a ajuda do Estado tudo ficaria muito mais difícil. O governador nos recebeu bem e acreditamos que seremos atendidos.”

Em seguida, foi recebido o prefeito de Araçu, Joelton Bernardo da Costa. Ele elogiou a disposição do governador “em fazer por todos, independente do partido”. Embora seja de partido de oposição, Joelton se disse

“grande admirador do governador Marconi Perillo” a quem entregou ofícios pedindo pavimentação urbana, consolidação do polo industrial, caminhão coletor de lixo, transporte escolar e para a área do esporte. “Tenho carinho especial por Araçu. As portas do governo estão abertas”, disse Marconi.

Milson Alves, prefeito de Campinaçu, deixou pedidos para recapeamento, rede de esgoto, construção de pontes e cheques reforma. Prioritariamente o prefeito solicitou a reforma de duas pontes de madeira na GO-441. “O senhor sairá daqui com a certeza de que os convênios serão assinados”, anunciou Marconi. Ao final da audiência, Milson se disse satisfeito com a atenção do governador. “Ele nos atendeu muito bem. Temos absoluta certeza que seremos bons parceiros nesses próximos dois anos”, disse.

O prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves, foi outro líder político de partido de oposição a elogiar o governador. Satisfeito com o atendimento recebido, disse que dará ao governador o título de *Municipalista do Século*. Além de prefeito de Campos Verdes, Haroldo é presidente da Federação Goiana de Municípios. Ele pediu ajuda para recuperação de pavimentação urbana, cheque construção, aumento do efetivo policial, pavimentação da rodovia que liga a sede do município à BR-080 passando por Alto Horizonte, trecho de 40 quilômetros, apoio para a instalação de uma feira municipal e um novo cemi-

tério.

Jairinho Gomes, prefeito de Cristianópolis, esteve na audiência com Marconi e solicitou recursos para recuperação de asfalto urbano, construção da Casa do Idoso, casas populares e um Polo Industrial.

## Liberação de recursos

A todos, o governador tem respondido que, no final de fevereiro e início de março, irá fazer um balanço da necessidade de cada município para definir o quantitativo a ser liberado para recuperação de pavimentação urbana. Sobre cheques reforma, ele tem solicitado aos prefeitos que encaminhem os pedidos ao Ministério da Cidade. “Nós vamos nos concentrar na construção de casas novas. Queremos terminar o ano com pelo menos mais 30 mil novas casas populares entregues”, anunciou. Para Jairinho, “a iniciativa de Marconi tem sido bem aceita e elogiada por todos”.

O prefeito de Gameleira, Wilson Tavares de Souza Jr., pediu o término da pavimentação da GO-437, ligando Gameleira a Silvânia, extensão de quatro quilômetros, uma creche e pavimentação urbana para o distrito de Mucambinho, recapeamento urbano, casas populares e aumento do efetivo policial.

O prefeito deixou o Palácio enaltecendo o trabalho administrativo e político do governador Marconi Perillo: “Sempre fui um grande admirador do governador Marconi Perillo, um político republicano, democrático e municipalista. Estamos bastante otimistas com as parcerias que faremos com o governador”.

José de Souza Cunha, prefeito de Porteirão, solicitou *Cheque Mais Moradia* e investimentos na área de saúde. “Foi muito importante estarmos aqui hoje com o governador. Estamos satisfeitos e otimistas. O governador demonstra estar preocupado com os

municípios”, disse.

O prefeito de Palminópolis, Euripedes Custódio Borges, solicitou do governador ajuda para a construção de novas casas populares, asfalto urbano e reforma de praça. “A iniciativa do governador tem sido elogiada por todos os prefeitos, de qualquer partido. Marconi é um grande estadista que sempre agiu em defesa do Estado e dos municípios”, elogiou.

Vandeilson Gonçalves Lima, prefeito de Amaralina, solicitou recapeamento e pavimentação de estrada. Parabenizou o governador pela iniciativa de atender a todos os prefeitos. “O governador tem sido atencioso com todos. Temos convicção de que seremos atendidos em tudo aquilo que necessitamos. Reconhecemos as dificuldades do País e dos estados e temos certeza de que teremos a ajuda possível”, disse.

Divino Lemes, prefeito de Senador Canedo, solicitou atenção e parcerias para áreas importantes da administração, como Educação, Saúde, Mobilidade, Infraestrutura e desenvolvimento industrial.

Penúltimo a ser recebido na manhã desta quinta-feira, dia 26,

o prefeito de Castelândia, Marcos Antônio Carlos, deixou ao governador como principal reivindicação, o pedido para a pavimentação de 15 quilômetros da ligação entre a cidade e Quirinópolis. Pediu ainda asfalto urbano, investimento na área de Saúde, reforma de escola municipal, reforma de hospital e reforma de Ginásio de Esporte. Ao final, avaliou a audiência como “positiva”. Para ele “o governador tem demonstrado estar disposto a nos ajudar. Ele tem se comprometido com isso e nós acreditamos na palavra dele”.

O último prefeito atendido na série de audiências foi Gilvander Alves Pereira, de Cromínia. Ao governador apresentou ofícios solicitando asfalto urbano, 120 casas populares, *Cheque Mais Moradia* – reforma –, caminhão coletor de lixo, um aparelho de ultrassom e um respirador para o Hospital Municipal. “Saio daqui muito satisfeito. O governador é muito atencioso e transmite segurança nos compromissos que faz. Acreditamos muito que vamos ser beneficiados nesses próximos dois anos que Marconi ainda tem pela frente”, afirmou.

(Fonte:

[www.noticias.gov.br](http://www.noticias.gov.br))

Foto: Marco Monteiro



Prefeito de Gameleira, Wilson Tavares de Souza Junior, em audiência com o governador Marconi Perillo, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia

# Pilates Solo

Myriam Cotrim  
9632-4397

- Realinhamento Postural
- Aumento da flexibilidade e da resistência
- Prevenção e tratamento de lesões
- Controle respiratório
- Alívio de tensões e dores crônicas
- Fortalecimento muscular
- Tonificação e definição muscular

“Eu devo estar certo, nunca tomei uma aspirina, nunca perdi um dia em minha vida. O país inteiro, o mundo inteiro deveria fazer meus exercícios. Eles seriam mais felizes”  
Joseph Pilates, 1965 - 86 anos de idade

## Alguém na contramão

**Edmar Cotrim**

O psiquiatra Dr. Lourival Belém Júnior não atende mais em Silvânia. Confesso que essa notícia me entristeceu profundamente, não apenas por perder a convivência com um grande amigo a quem devo muito pelo muito que me ensinou de vida e de respeito à vida, bem como por nossa cidade perder os serviços de um profissional da maior competência, mas também (e principalmente?) por Silvânia deixar de contar com a influência de um pensador cujas reflexões revolucionaram a forma como profissionais de diferentes áreas encaravam questões como saúde mental, toxicomanias e marginalidades. Eu entre eles.

Não é à toa que essa “partida” prematura do Belém nos deixa num clima de luto e aí me vem à memória aquela classificação sugerida pela psiquiatra Elizabeth Kubler-Ross para as chamadas fases do luto: a primeira reação é de negação. Depois vem raiva (passei por ela), barganha (não houve com quem barganhar); depressão (acho que estou nela) e, por fim, aceitação (não sei o que, neste caso, ela significa).

É muito difícil defender o Belém (como se ele precisasse!), por isso, resolvi atacá-lo.

Pensando em termos práticos, acho que eu mesmo não gostaria de ter comigo um profissional como ele, tão desplugado da medicina em moda hoje, nesses complexos tempos de modernidade líquida, como tão bem cunhou o recentemente ausente Zigmunt Bauman.

Sim.

Um médico que chega a ficar 40 minutos, uma hora atendendo um único paciente (que, aliás, ouve o paciente em consultório – um completo absurdo!); que não pede uma bateria de exames a cada vez que o paciente o visita; que não vai logo indicando um tarja preta qualquer; que é apaixonado pelo SUS; que faz a gente pensar e tirar as próprias conclusões ao invés de dar respostas prontas. Ah! Quem, hoje em dia, tem tempo pra esse tipo de gente? Com os consultórios, clínicas e postos de saúde abarrotados de pessoas ansiosas e apressadas, não dá pra ficar de mi-mi-mi, dialogando! (Quer coisa mais démodé que diálogo?!)

Talvez eu ainda esteja mesmo na fase da raiva e essa não é a melhor maneira de homenagear um amigo. Mas é que, como um discípulo imaturo, fico imaginando como o mestre agiria numa circunstância como esta. Não queria que o aprendizado desses sete anos se perdesse, que as conquistas que Silvânia alcançou nesse período (conquistas, aliás, que não cabem em relatórios, gráficos, estatísticas, embora interfiram diretamente neles) escorresse pelo ralo da indiferença, do silêncio. O essencial continua invisível aos olhos, aos intelectos.

A vida segue. A fila anda (pra frente, pra trás). Decepcionar-se faz parte. Mas neste momento não sinto que estejamos caminhando. Lembrando Drummond: “Você marcha, José, para onde?”

Desculpe, Belém, acho que não entendemos nada do que você disse.

## 30 anos de Alcoólicos Anônimos em Silvânia

**Profª Luciana Siqueira**

O Grupo Nosso Senhor do Bonfim de Alcoólicos Anônimos em Silvânia completou 30 anos no último mês de janeiro. O grupo desempenha uma importante função social na cidade, uma vez que tem auxiliado dezenas de pessoas a manterem-se sóbrias, retomando seus diversos papéis na vida profissional e familiar ao longo de todo esse tempo. Alcoólicos Anônimos é uma irmandade mundial de pessoas que se ajudam mutuamente a permanecerem sóbrias, oferecendo ajuda a qualquer um que tenha um problema com a bebida e queira parar de beber. Cada grupo realiza reuniões regulares, nas quais os membros relatam entre si suas experiências, forças e esperanças em seu processo de recuperação seguindo aos sugeridos “DOZE PASSOS” e as “DOZE TRADIÇÕES” sugeridas para as relações dentro da Irmandade e com a comunidade de fora. Para ser membro de A.A. basta o desejo de parar de beber.

Atualmente, a Organização Mundial de Saúde (OMS) define o alcoolista como um bebedor excessivo, cuja dependência em relação ao álcool é acompanhada de perturbações mentais, da saúde física, da relação com os outros e do comportamento social e econômico. No entanto, é notável que o hábito de ingerir bebidas alcoólicas é estimulado socialmente, sendo que não raramente as crianças e jovens têm suas primeiras experiências com a bebida na própria casa. Basta analisarmos nossas reuniões familiares e confraternizações dos colegas de trabalho: invariavelmente as bebidas estão presentes em grande quantidade e variedade.

O alcoolismo é considerado uma doença progressiva e incurável, mas sua identificação precoce é difícil, pois os prejuízos intelectuais, psicológicos e físicos não se mostram tão evidentes nos estágios iniciais. Segundo os preceitos dos Alcoólicos Anônimos, somente a própria pessoa poderá determinar se o programa de A.A. tem algum sentido para ela e pode ajudá-la. Diante disso, disponibilizaremos aqui algumas perguntas utilizadas pela irmandade

de para que cada pessoa identifique-se ou não como alcoolista.

1. Já tentou parar de beber por uma semana (ou mais), sem conseguir atingir seu objetivo?
2. Ressente-se com os conselhos dos outros que tentam fazê-lo parar de beber?
3. Já tentou controlar sua tendência de beber demais, trocando uma bebida alcoólica por outra?
4. Tomou algum trago pela manhã nos últimos doze meses?
5. Inveja as pessoas que podem beber sem criar problemas?
6. Seu problema de bebida vem se tornando cada vez mais sério nos últimos doze meses?
7. A bebida já criou problemas no seu lar?
8. Nas reuniões sociais onde as bebidas são limitadas, você tenta conseguir doses extras?
9. Apesar de prova em contrário, você continua afirmando que bebe quando quer e pára quando quer?
10. Faltou ao serviço, durante os últimos doze meses, por causa da bebida?
11. Já experimentou alguma vez ‘apagamento’ durante uma bebedeira?
12. Já pensou alguma vez que poderia aproveitar muito mais a vida, se não bebesse?

Segundo o AA, se você respondeu SIM quatro vezes ou mais é provável que você tenha um problema sério de bebida, ou poderá tê-lo no futuro.

Fazem tal afirmação com base na experiência de milhares de alcoólicos recuperados. Ainda assim, afirmam que você é a única pessoa que poderá dizer, com certeza, se deve ou não procurar o A.A. Se a resposta for SIM, seu anonimato será preservado e as reuniões em Silvânia acontecem às quartas-feiras (20 h), domingo (9h da manhã) no seguinte endereço: Rua Henrique Silva, nº 141, Centro.

**Profª Luciana Siqueira** é bióloga e amiga de AA desde 2000

**alfa**  
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000  
Tel.: (62) 3332-1337 / 9607-7661  
E-mail: alfapar@terra.com.br

**ORCOM**  
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139  
Centro - Silvânia - Goiás

**3332-1168**

**Dra. Daniela Oliveira Sousa**  
CREFITO 87009-F

**FISIOTERAPIA**

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG – Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

**ACUPUNTURA**

- Sistêmica
- Auriculoterapia

**Centro Clínico Dr. Tiago**  
Rua Senador Canedo, 138  
Fone: (62) 3332-1726

# A Festa na venda do Antônio Turco

**Cida Sanches**

Especial para A Voz

Em meados da década de 40, poucos locais para diversão existiam em Bonfim. As opções se resumiam no período das festas religiosas de São Sebastião, do Divino e do Rosário. Fora dessas ocasiões restavam as chamadas “vendas”. Locais proibidos para os “moços e moças de família”. Essas vendas funcionavam como locais para beber, jogar cartas, dançar e prostituição. Eram realizadas as chamadas festanças com muita bebida e farra com as “mulheres de vida fácil”.

A grande maioria delas ficava na Rua do Campo, nas imediações do Bairro Nossa Senhora de Fátima, local também conhecido como o lado alto da cidade. Bairro onde residiam as pessoas mais pobres, os pedreiros, os furadores de cisternas, carpinteiros e profissionais autônomos.

Os pais orientavam seus filhos a não frequentarem esses locais, pois na Rua do Campo, o Demo estava sempre solto, e este não era local para as pessoas de boa família visitar.

Nesse período, apareceu em Bonfim, um sírio, chamado de Antônio Turco. Ele abriu uma venda, que logo se tornou a venda mais famosa e muito frequentada pela rapaziada da cidade e região. Seu estabelecimento comercial chamava a atenção por causa das festas “boas” que lá aconteciam. Os donos das outras vendas, seus concorrentes, ficavam enciumados, já que as suas clientela haviam diminuído bastante. Todas as noites, mesmo durante a semana, a venda do Antônio Turco ficava lotada.

Em uma noite de Sábado de Aleluia, a festa na venda estava animadíssima e com muita gente. O lugar para as danças ficou pequeno, por isso, as pessoas passaram a utilizar a rua como extensão do salão.

As brigas e desentendimentos eram frequentes, mas quase sempre sem muito perigo e transtornos graves, pois a turma do “deixa disso” resolvia os desentendimentos rapidamente. Contudo, naquela noite do Sábado de Aleluia, um peão (nome desconhecido) do Manuel Caixeta, conhecido fazendeiro do município, se desentendeu com o Netinho, Newton de Melo. Não se sabe bem ao certo, os verdadeiros motivos, se foi por causa de mulheres ou de jogo de cartas. Netinho era famoso, por ser considerado encenqueiro, briguento e valentão. Quando bebia ficava mais agressivo ainda. O peão do Manuel Caixeta, também era de não levar desaforo para casa, e não corria de briga.

Os dois discutiram e ambos ameaçaram tirar a vida um do outro, mas os amigos interferiram e acreditaram que os desentendimentos estavam encerrados e a briga terminada e assim, a festa continuou. Mas, inconformado e movido pelo sentimento de raiva, o peão foi até a casa do seu patrão, Manuel Caixeta, que ficava no centro da cidade, na esquina do “Becão” com o “Buraquinho”, isto é, onde hoje conhecemos como a Praça Umbelino Filho, próxima à Rua Xavier de Almeida, onde também morou José Lousa.

Sua residência hospedava também os seus funcionários quando vinham para a cidade. Ele então pegou sua arma e retornou para a Rua do Campo, na festa na venda do Antônio Turco.

Netinho percebeu que ele havia retornado e armado, e tratou logo de se proteger, mas de repente, ouviu-se um estampido e logo viram o peão caído no chão. Foi um corre-corre, muitos gritos e pavor ao perceberem que ele estava morto, com um tiro certo no coração.

O crime repercutiu na cida-



Rua Xavier de Almeida, próxima do local chamado Becão com Buraquinho

de inteira, e todos ficaram chocados já que o peão era conhecido por todos, e a família de Manuel Caixeta possuía grande afeto por ele.

As pessoas começaram a culpar os donos das vendas, como responsáveis pelo crime, principalmente o Antônio Turco, onde o crime aconte-

ceu. O falatório foi tão grande que ele acabou fechando sua venda. Quase não saía de sua casa, passava os dias trancado e não conversava mais com ninguém.

Meses depois, em uma manhã, alguém passando na rua, percebeu que através da porta da venda, havia uma poça de

sangue já coagulado. A porta foi arrombada e encontraram Antônio Turco morto com um tiro no peito, ele ainda empunhava a arma com a qual se matou.

**Cida Sanches** é diretora e professora da UEG Câmpus Silvânia.  
E-mail: csanchesj@yahoo.com.br

## Prosa Boa

Uma conversa entre amigos sobre o que vai pelo mundo

Sábado, às 11h, pela

**RRV**  
Rádio Rio Vermelho  
1.190 AM

Um programa da  
Fraternidade Espírita Allan Kardec

# Frisil faz parceria com grande empresário goiano

A empresa Frisil nasceu de um sonho de produzir e servir o cliente de uma forma especializada na área de suínos. Começou com uma pequena produção de linguiça e hoje conta com uma linha de 27 produtos e tem feito melhorias em suas dependências, proporcionando melhor conforto aos seus clientes.

A Frisil contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Silvânia na doação de um terreno para construção de uma fábrica moderna e na obtenção do SIM - Serviço de Inspeção Municipal. Com isso a empresa vem crescendo e proporcionando mais emprego para a cidade.

No dia 22 de janeiro, a empresa Frisil recebeu a visita do Senador Wilder Moraes que

veio para conhecer os produtos fabricados pela mesma, bem como também a sua criação de suínos.

Depois de conhecer a empresa, o Senador convidou os proprietários da Frisil para conhecer sua fazenda que fica no município de Nerópolis-GO, na qual pretende iniciar uma criação de suínos utilizando reprodutores e matrizes da granja da Frisil. Na ocasião aproveitou para fechar parceria com a empresa silvaniense para fornecimento de produtos da linha suína para sua posterior empresa.

Com essa parceria promissora, a Frisil pretende ampliar cada vez mais sua linha de produtos. E, claro, continuar servindo sua clientela sempre com a mesma qualidade e variedade.



Antônio Sérgio Lobo (à direita) e seus filhos Marcus Antônio e Allan Plínio (à esquerda) durante visita à fazenda do Senador Wilder Moraes (segundo à direita), no município de Nerópolis

## SOCIAIS



dando o município. Sucesso pra eles, sucesso para todos nós!

### NOVOS DESAFIOS

O prefeito **Zé Faleiro** e a primeira dama **Valéria**, aqui em pose na festa de posse dele para o segundo mandato como prefeito. **Valéria** continuará à frente da secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Apoio à Mulher e o casal está animado para mais quatro anos comandando o município.

### SÓ SORRISOS!

O belo garoto da foto é **João Ronan Rodrigues Dutra**. Ele completará dois aninhos no dia 27 de fevereiro. **João Ronan** é filho de **Elianda Pereira Dutra** e de **José Rodrigues Rosa**. O garoto é um verdadeiro presente de Deus para toda a sua família. Parabéns!



**(62) 3332-3368**

**Av. Dom Bosco, 1580 - Salas A e B**  
**Park Anchieta**  
**Silvânia-GO**

*Denis Edinaldo de Siqueira*  
 Advogado  
 OAB/GO 31.568

*Rosimeire Ferreira Sanches*  
 Advogada  
 OAB/GO 34.899

Contato: (62) **3332-1599**  
 sanchessiqueiraadv@hotmail.com

Rua Antônio Caetano  
 N° 07 Sala 02 Centro Silvânia GO

**HiPERCAL**  
 CALCÁRIO

Qualidade gera Produtividade

André Luis Zorzi  
 (62) 3313-1700 - (62)9972-0606  
 Unidades Industriais  
 Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

**bonfim**  
 laboratório • consultórios

62. 3332-1765

# Orientações sobre atividade física

**Dra. Daniela Oliveira Sousa**  
Especial para A Voz

Pedro foi ao médico e, como estava há muito tempo sedentário, este solicitou que fizesse alguma atividade física. Decidiu então fazer caminhada por pelo menos três vezes na semana. Enquanto isso, Joana leu em uma revista de saúde que, para manter uma vida saudável, além de uma alimentação balanceada e sono de qualidade, é necessário também praticar exercícios. Fez um levantamento sobre os programas oferecidos em sua cidade e, como gosta de algo mais “agitado” e dinâmico, optou por fazer Zumba. Já o Mário viu nas redes sociais que várias pessoas têm feito “pedal”. Comprou uma bicicleta nova e iniciará seu primeiro “pedal” com os amigos já na próxima semana. Por outro lado, a Isabela, nadou muito quando criança e, após muito tempo parada, deseja voltar a nadar. A Vilma teve diagnóstico nesta semana de osteoartrose nos joelhos e seu ortopedista aconselhou como atividade física exercícios de baixo impacto, sugeriu hidroginástica e Pilates. E o Paulo começou a correr para perder alguns quilinhos extras

adquiridos nas festas de final de ano. Por sua vez, seu amigo, o Fred inscreveu-se na academia porque deseja ficar “malhado”.

O que o Pedro, a Joana, o Mário, a Isabela, a Vilma, o Paulo e o Fred têm em comum? Provavelmente a melhor resposta seria a vontade e necessidade de praticar alguma atividade física e promover o bem-estar. Os objetivos de cada um podem até variar um pouco: um deseja uma vida mais saudável, outro quer aliviar suas dores no joelho, outro quer impressionar as gatinhas com uma boa forma, etc..., mas, na verdade, o que todos precisam saber que antes de iniciar qualquer programa de atividade física precisamos de fazer uma avaliação minuciosa para ver como anda o funcionamento do nosso corpo. Se ele realmente está preparado para receber sobrecarga e esforço.

O ideal seria antes de iniciar qualquer atividade física fazer um *check up* com exame médico (anamnese e exame físico), testes laboratoriais e de esforço para avaliar as principais funções dos órgãos e verificar se tudo está funcionando dentro dos padrões de normalidade.

É muito frequente pessoas iniciarem um programa de ati-

vidade física por conta própria e sem antes passar por uma orientação adequada. Isso pode trazer alguns problemas às vezes transitórios ou até mesmo mais sérios.

Veja algumas consequências de atividade física realizada de forma incorreta e sem a supervisão de um profissional capacitado:

- Dor articular e tendinites;
- Distensões musculares;
- Lombalgias;
- Lesões ligamentares;
- Fraturas por estresse;
- Desmaios súbitos;
- Hipoglicemia

– sudorese e mal-estar causados muitas vezes por esforço excessivo, cansaço físico ou medicamentos sem prescrição médica;

- Hipertensão arterial.

Para uma pessoa sedentária, por exemplo, é preciso iniciar um programa de exercícios de preferência de baixo impacto e com muita cautela e bom senso. Sempre respeitar seus limites e aumentar o esforço gradativamente. Se você proceder de modo contrário, sua experiência pode não ser muito agradável e até mesmo afastá-lo do esporte. É comum uma pessoa sedentária, como o Pedro citado acima, decidir fazer uma caminhada e já no primeiro dia sair em disparada pelas ruas da cidade por uma hora. No dia seguinte pode sentir tanta dor no corpo ou mesmo travar e dizer: “Deus me livre, o doutor pediu para eu fazer caminhada para melhorar minha saúde e eu fiquei pior que estava, não vou mexer com isso mais não”... O ideal seria iniciar na primeira semana com caminhadas de 20 minutos por três dias. Na segunda aumentar para quatro dias. Na terceira, aumentar a duração das caminhadas para 30 minutos. Na quarta para cinco dias e depois nas próximas semanas aumentar o tempo para 40 minutos a uma hora. Depois de um certo tempo, conforme melhorar seu condicionamento físico, pode até ini-

ciar com pequenos trotes. Mas atenção, se surgir sintomas como fadiga excessiva, aumento exagerado dos batimentos cardíacos ou mesmo dor na panturrilha, tendão de Aquiles, pés, joelhos, são alguns sinais que ainda não é o momento propício para a modificação do treino. A dor no tendão de Aquiles por exemplo, pode indicar tendinite e este é um sinal que o tendão está sendo sobrecarregado além do limite que suporta. A intensidade do treino deve ser mantida de forma menos intensa. Se os sintomas persistirem, deve procurar um médico para reavaliação e tratamento, caso necessário.



Outras pessoas que devem ter um certo cuidado são aquelas que ficaram por um tempo sedentárias e desejam retomar às suas atividades anteriores. Saiba que a retomada também deve ser cautelosa e gradativa. Nosso corpo tem uma capacidade enorme para se adaptar ao esforço físico, mas em contrapartida, é enorme sua capacidade em desadaptar: uma pessoa que treina há um ano e fica por 15 dias “parada” tem prejuízo de até metade do ganho que obteve durante todo este período de um ano de treinamento.

Outros cuidados importantes seriam:

■ Aquecimento e alongamento muscular - este último, deve ser realizado sempre, de preferência antes e após a atividade. O alongamento prepara sua musculatura e previne lesões, também ajuda na redução daquela “dorzinha” muscular proveniente dos exercícios;

■ Hidratação – é importante repor a água no nosso organismo, perdemos líquido durante os exercícios durante um treinamento e precisamos repor para facilitar um melhor funcionamento das células;

■ A forma de execução do exercício como posicionamento correto ajuda muito a prevenir lesões como dor lombar crônica e acentuação dos desvios;

■ Roupa adequada e calçado apropriado de acordo com a modalidade escolhida – para caminhadas e corridas, é pre-

## Overtraining

*Você sabia que o overtraining é uma síndrome complexa que provoca fadiga e redução do desempenho? Os principais sinais e sintomas deste problema são insônia, cansaço, dores musculares, irritação, ansiedade, agressividade, cefaléia, problemas articulares, aumento da pressão arterial e batimentos cardíacos alterados. Esta condição surge somente se ocorrer um planejamento inadequado do treino. Por isso, é importante a orientação de profissional capacitado.*



ciso tênis de preferência com amortecedor;

■ Alimentar-se pelo menos 1 hora antes da atividade;

■ Optar por realizar exercícios em horários não muito quentes e locais ventilados;

■ Cada indivíduo tem uma capacidade - um programa de atividade física que deu certo a um colega pode não atender às suas necessidades. Por isso, o treinamento deve ser um trabalho individualizado (mesmo nas atividades em grupo);

■ Se você optar pelo ciclismo, saiba que o ideal seria fazer antes uma avaliação específica denominada *bike fit* que permite calcular o tamanho do esquadro bem como adaptar sua bicicleta ao seu biotipo e assim prevenir lesões;

■ Jamais omita algum problema de saúde ou sintoma importante ao profissional escolhido para acompanhá-lo, dessa forma você oferecerá maior segurança ainda ao seu treino.

E claro, você precisa escolher alguma atividade que se identifique, que goste de fazer e lhe dê prazer. Caso contrário, logo desistirá.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), para manter uma vida saudável, além do sono de qualidade e alimentação balanceada, devemos praticar algum tipo de atividade física regular de duas a três vezes por semana, com duração de pelo menos 40 a 50 minutos.

A atividade física serve para prevenção de muitos problemas e tratar as consequências ou mesmo sanar muitos outros. Porém, se realizada de forma incorreta e sem supervisão adequada pode se tornar um verdadeiro transtorno. Então antes de iniciar um programa de atividade física, converse com seu médico, verifique como anda sua saúde e procure um profissional preparado para orientá-lo e acompanhá-lo da melhor forma possível.

**Dra. Daniela Carla de Oliveira Sousa** é graduada em Fisioterapia pela Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP), especialista em Fisioterapia Respiratória pela Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto (FMRP-USP) e em Acupuntura pela Unisaúde. Também possui o curso de RPG (Reeducação Postural Global) pelo método Philippe Souchart. E-mail: danicarla\_oliveir@hotmail.com

**SILVÂNIA PREV**

Propaganda Institucional

**Prestação de Contas do mês de Dezembro de 2016****INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SILVÂNIA**  
**Relatório de Prestação de Contas do SILVÂNIA PREV**

Competência: dezembro-16 Silvânia/GO, 05 de janeiro de 2017

| RECEITA PREVIDENCIÁRIA                                                                      |                  |                                       |                                                 |                  |                                        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|---------------------------------------|-------------------------------------------------|------------------|----------------------------------------|
| Resumo - Folha dos Servidores Efetivos                                                      |                  |                                       | Alíquota Previdenciária do Servidor             |                  | Alíquota Previdenciária Patronal       |
| Quantidade:                                                                                 | 621              | R\$ 1.705.207,00                      | 11,00%                                          |                  | 24,00%                                 |
| Quant. Efetivos - ADMINISTRAÇÃO:                                                            | 254              |                                       | Contribuição Previdenciária - Servidor          |                  | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            | R\$ 457.849,55   |                                       | R\$ 50.363,45                                   |                  | R\$ 109.883,89                         |
| Quant. Efetivos - FUND. HOSPITALAR                                                          | 19               |                                       | Contribuição Previdenciária - Servidor          |                  | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            | R\$ 56.329,91    |                                       | R\$ 6.196,29                                    |                  | R\$ 13.519,18                          |
| Quant. Efetivos - SAÚDE:                                                                    | 152              |                                       | Contribuição Previdenciária - Servidor          |                  | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            | R\$ 303.152,09   |                                       | R\$ 33.346,73                                   |                  | R\$ 72.756,50                          |
| Quant. Efetivos - ASSISTÊNCIA SOCIAL                                                        | 21               |                                       | Contribuição Previdenciária - Servidor          |                  | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            | R\$ 40.587,36    |                                       | R\$ 4.464,61                                    |                  | R\$ 9.740,97                           |
| Quant. Efetivos - FUNDEB:                                                                   | 144              |                                       | Contribuição Previdenciária - Servidor          |                  | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            | R\$ 492.113,91   |                                       | R\$ 54.132,53                                   |                  | R\$ 118.107,34                         |
| Quant. Efetivos - CÂMARA:                                                                   | 13               |                                       | Contribuição Previdenciária - Servidor          |                  | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            | R\$ 47.361,45    |                                       | R\$ 5.209,76                                    |                  | R\$ 11.366,75                          |
| Quant. Efetivos - GESTOR(A)                                                                 | 1                |                                       | Contribuição Previdenciária - Retido            |                  | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            | R\$ 4.496,36     |                                       | R\$ 494,60                                      |                  | R\$ 1.079,13                           |
| Quant. Efetivos - DIR. FINANCEIRO(A)                                                        | 1                |                                       | Contribuição Previdenciária - Retido            |                  | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            | R\$ -            |                                       | R\$ -                                           |                  | R\$ -                                  |
| Quant. Efetivos - BEN. PREVIDENCIARIO                                                       | 16               |                                       | Contribuição Previdenciária - Retido            |                  | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            | R\$ 24.697,18    |                                       | R\$ 2.716,69                                    |                  | R\$ 5.927,32                           |
| Quant. Efetivos - APOSENT. / PENSION.                                                       | 22               |                                       | Contribuição Previdenciária - Retido            |                  | Contribuição Previdenciária - Patronal |
| Base de Cálculo:                                                                            | R\$ 30.431,18    |                                       | R\$ 3.347,43                                    |                  | R\$ -                                  |
| Total Base de Cálculo:                                                                      | R\$ 1.457.019,00 |                                       | R\$ 160.272,09                                  |                  | R\$ 342.381,08                         |
| Parcela do Débito - Patronal:                                                               | 000 / 000        |                                       |                                                 |                  | R\$ -                                  |
| Compensação Previdenciária:                                                                 |                  |                                       |                                                 |                  | R\$ -                                  |
| Outras Receitas Diversas:                                                                   |                  |                                       |                                                 |                  | R\$ 1.393,42                           |
| Total de Contribuições, Parcelamentos e Compensações (A):                                   |                  |                                       |                                                 |                  | R\$ 504.046,59                         |
| Dedução (Salário Família):                                                                  |                  |                                       |                                                 |                  | R\$ 2.111,16                           |
| Dedução (Auxílio Doença):                                                                   |                  |                                       |                                                 |                  | R\$ -                                  |
| Dedução (Sal.Maternidade):                                                                  |                  |                                       |                                                 |                  | R\$ -                                  |
| Repasse Previdenciário Geral:                                                               |                  |                                       |                                                 |                  | R\$ 501.935,43                         |
| DESPESA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA                                                     |                  |                                       |                                                 |                  |                                        |
| Folha de Aposentados                                                                        | 114              | R\$ 367.674,31                        | Assessoria Técnica - Administração:             |                  | R\$ 2.600,00                           |
| Folha de Pensionistas                                                                       | 35               | R\$ 56.924,90                         | Contribuição Previdenciária - Patronal:         |                  | R\$ 1.079,13                           |
| Salário-Família                                                                             |                  | R\$ 2.111,16                          | Assessoria Contabil:                            |                  | R\$ 1.470,00                           |
| Salário Maternidade                                                                         | 5                | R\$ 10.989,76                         | Sistema - Folha                                 |                  | R\$ 650,00                             |
| Auxílio-Doença                                                                              | 11               | R\$ 14.055,96                         | Folha dos Servidores do Fundo:                  |                  | R\$ 10.013,09                          |
| Auxílio-Reclusão                                                                            |                  | R\$ -                                 | Jetons                                          |                  | R\$ 1.417,62                           |
| Outras Despesas                                                                             |                  | R\$ -                                 | Outras (Energia, Água, Telefone, Tarifas, etc): |                  | R\$ 11.086,40                          |
| Total das despesas previdenciárias (B):                                                     |                  | R\$ 451.756,09                        | Total das despesas administrativas (C):         |                  | R\$ 28.316,24                          |
| CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS / RETENÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO |                  |                                       |                                                 |                  |                                        |
| Ipasgo                                                                                      |                  | R\$ 33.891,65                         | Salário Maternidade / Auxílio Doença            |                  | R\$ 2.716,69                           |
| Outras Despesas                                                                             |                  | R\$ 10.274,55                         | Aposentados/Pensionistas                        |                  | R\$ 3.347,43                           |
| INSS                                                                                        |                  | R\$ 190,80                            | Servidores à Disposição                         |                  | R\$ 494,60                             |
| Empréstimos - BB/CEF e outros                                                               |                  | R\$ 41.305,07                         | IRRF                                            |                  | R\$ 25.804,47                          |
| Total de despesas consignadas:                                                              |                  | R\$ 85.662,07                         | Total das retenções previdenciárias:            |                  | R\$ 32.363,19                          |
| RESULTADO PREVIDENCIÁRIO / RENDIMENTO DA APLICAÇÃO                                          |                  |                                       |                                                 |                  |                                        |
| Receitas-Despesas (A+D)-(B+C):                                                              | R\$ 120.443,28   | REND. APLIC.- CEF (FIXA)              | 1,1802%                                         | R\$ 32.128,45    |                                        |
|                                                                                             |                  | REND. APLIC.- ITAÚ (FIXA)             | 1,1200%                                         | R\$ 3.118,82     |                                        |
|                                                                                             |                  | REND. APLIC.- BB (FIXA)               | 1,1677%                                         | R\$ 6.977,30     |                                        |
|                                                                                             |                  | REND. APLIC.- BB (FIXA)               | 1,1335%                                         | R\$ 6.466,12     |                                        |
|                                                                                             |                  | REND. APLIC.- CEF (FIXA)              | 1,1802%                                         | R\$ 34.558,77    |                                        |
|                                                                                             |                  | REND. APLIC.- CEF (FIXA)              | 1,8118%                                         | R\$ 13.219,56    |                                        |
|                                                                                             |                  | TOTAL DE RENDIMENTO: 31/12/2016 - (D) |                                                 | R\$ 96.469,02    |                                        |
| SALDO BANCÁRIO PREVIDENCIÁRIO                                                               |                  |                                       |                                                 |                  |                                        |
| SALDO EM CONTA CORRENTE - Itaú                                                              |                  | R\$ 2.577,41                          | SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA                  |                  | R\$ 2.754.393,72                       |
| SALDO EM CONTA CORRENTE - Banco do Brasil                                                   |                  | R\$ 50.213,68                         | SALDO EM APLICAÇÕES - ITAÚ FIXA                 |                  | R\$ 280.414,40                         |
| SALDO EM CONTA CORRENTE - Caixa Econômica Federal                                           |                  | R\$ 295.293,20                        | SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA                   |                  | R\$ 604.489,08                         |
| TOTAL EM CONTA CORRENTE - 31/12/2016                                                        | R\$ 348.084,29   | SALDO EM APLICAÇÕES - BB FIXA         |                                                 | R\$ 576.903,56   |                                        |
|                                                                                             |                  | SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA        |                                                 | R\$ 2.965.173,03 |                                        |
|                                                                                             |                  | SALDO EM APLICAÇÕES - CEF FIXA        |                                                 | R\$ 742.854,04   |                                        |
|                                                                                             |                  | TOTAL EM APLICAÇÕES - 31/12/2016      |                                                 | R\$ 7.924.227,83 |                                        |
| SALDO BANCÁRIO TOTAL:                                                                       |                  |                                       |                                                 |                  | R\$ 8.272.312,12                       |

## CENTRAL DE ASSOCIAÇÕES / COOPERSIL

# Coopersil realizará Assembleia Geral Ordinária no mês de março para eleição dos conselhos de Administração e Fiscal

Será realizada no dia 7 de março, na sede da AABB - Associação Atlética do Banco do Brasil, na Av. Padre Leandro Caliman, no Bairro Nossa Senhora de Fátima, em Silvânia, a Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia - Coopersil, convocada através de Edital publicado no dia 2 de fevereiro.

Na pauta constam a apresentação dos resultados das reuniões preparatórias, a apreciação da Prestação de contas do Conselho de Administração referente ao Exercício 2016, compreendendo a análise do relatório de gestão; do balanço do exercício social; do demonstrativo das sobras apuradas ou perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas; e demais demonstrações contábeis exigidas pelas normas inerentes.

Além da apreciação da Prestação de Contas, foi analisado o parecer do Conselho Fiscal, seguido do parecer da Auditoria Independente e o Plano

de Atividade da Coopersil para o exercício seguinte. E em seguida, haverá deliberação sobre a destinação das sobras apuradas ou rateio

das perdas.

Na mesma ocasião será realizada a eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. O prazo para regis-

tro de chapa, de acordo com o Edital, será até o dia 2 de março.

Além dessa importante eleição que definirá os rumos da Coopersil para os próximos dois anos, ainda dentro da pauta do dia, serão abordados os seguintes assuntos:

- Fixação do pró-labore para conselheiros administrativos com função executiva e cédula de presença para os conselheiros administrativos sem função executiva e para os conselheiros fiscais;

- Autorização para o Conselho de Administração contrair empréstimo em nome da Cooperativa junto à instituições financeiras;

- Eleição de Delegado para representar a Coopersil junto à Centroleite e a Central Rede;

- Autorização para a cooperativa administrar o abatedouro de frango;

- Outros assuntos de interesse dos cooperados.

O número de Cooperados aptos a votar nessa data, para efeito de cálculo de quórum, é de 457. A primeira convocação está prevista para às 7h com a presença de 2/3 dos Cooperados. Já a segunda convocação, às 8h, com metade mais um e, se necessário, a terceira e última convocação será às 9h com a presença de no mínimo 10 cooperados.



**COOPERSIL**  
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia  
C.N.P.J.: 03.467.317/0001-20 INSC. EST.: 10.320.804-6

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

O Presidente da Cooperativa Agropecuária Mista dos Produtores Rurais de Silvânia - COOPERSIL no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 40, inciso VI, do Estatuto Social, CONVOCA os senhores cooperados para a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no Salão da AABB - Associação Atlética do Banco do Brasil, situado na Av. Padre Leandro Coliman, S/N, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Silvânia, Goiás, no dia 07 de março 2017, às 07:00 hs em primeira convocação com a presença de 2/3 dos Cooperados, às 08:00hs em segunda convocação com a presença de metade mais um dos cooperados, ou ainda às 09:00hs em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia.

I - Apresentação dos resultados das Reuniões Preparatórias;  
II - Prestação de contas do Conselho de Administração referente ao Exercício 2016, compreendendo:  
a) Relatório de gestão;  
b) Balanço do Exercício Social;  
c) Demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade;  
d) Demais demonstrações contábeis exigidas pelas normas inerentes;  
e) Parecer do Conselho Fiscal;  
f) Parecer da Auditoria Independente;  
g) Plano de atividade da Cooperativa para o exercício seguinte.  
III - Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade, deduzindo-se, no primeiro caso as parcelas para os Fundos Obrigatórios;  
IV - Eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;  
V - Fixação do pró-labore para conselheiros administrativos com função executiva, e cédula de presença para os conselheiros administrativos sem função executiva e conselheiros fiscais;  
VI - Autorização para o Conselho de Administração contrair empréstimo em nome da Cooperativa junto à instituições financeiras;  
VII - Eleição de Delegado para representar a COOPERSIL junto à CENTROLEITE e CENTRAL REDE;  
VIII - Autorização para a cooperativa administrar o abatedouro de frango;  
IX - Outros assuntos de interesse dos cooperados.

O prazo para registro de chapa para o Conselho de Administração e/ou Conselho Fiscal é até o dia 02 de março de 2017.

O número de Cooperados aptos a votar nesta data, para efeito de cálculo de quórum é de 457.

*Silvia*  
Jovani Batista da Silva  
Presidente da COOPERSIL

AV. DOM BOSCO, Nº 650, CENTRO - CEP 75.180-000 - SILVÂNIA - GOIÁS  
TEL.: 62 3332-1454 - TEL/FAX: 62 3332-1311 - Email: central@terra.com.br



**COOPERSIL**  
Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Silvânia



**EQUILIBRIUM**  
*Studio Pilates*



**Daniela Carla de Oliveira Sousa**      **Estela Iara de Assis**  
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F      Educadora física - Cref 2047/GO

**(62) 3332-1726**  
**Centro Clínico Dr. Tiago**  
Rua Senador Canedo, 138 - Centro - Silvânia-GO



**Ética Advocacia**

**Dr. Domingos de Souza Lima**  
OAB-GO nº 11.978

**Dr. Norberto Machado de Araújo**  
OAB-GO nº 16.769

Causas Cíveis, Criminais, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Previdenciárias e Direito de Família (Separações, Divórcios, Inventários, etc.), Assessoria e Consultoria Jurídica.

**Fone: 3332-1542 - Fax: 3332-3310**

Rua Antônio Aleixo Gonçalves, Qd .03 Lt.40  
Setor Sul  
Silvânia-GO